

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS
Relatoria: NAFTALE ALVES DOS SANTOS GADELHA
TAHISSA FROTA CAVALCANTE
Autores: ANA PAULA VIEIRA BRINGEL
SÍLVIA HELENA PEREIRA GOMES
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O diagnóstico de enfermagem como parte integrante do processo de enfermagem facilita a assistência nos mais diversos contextos, inclusive no cuidado a pacientes com problemas respiratórios. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil de diagnósticos de enfermagem em pacientes com distúrbios respiratórios. Trata-se de um estudo transversal, realizado em um hospital do município de Crato-CE com pacientes diagnosticados com algum distúrbio respiratório. O estudo foi realizado de fevereiro a abril de 2012 utilizando-se um formulário contendo tópicos sobre queixa principal, exame físico, fatores de risco e tratamento. Para a nomeação dos diagnósticos optou-se pela Taxonomia II da NANDA (2010) e para a análise dos dados utilizou-se o programa Epi-Info 7.0. A proposta foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o número 134/2012. Quanto aos dados sociodemográficos, verificou-se que os pacientes eram predominantemente do sexo masculino, aposentados, viviam com companheiro, com uma média de idade de 46,2 anos (DP=20 anos), baixa escolaridade e renda familiar em média de 1298,2 reais (DP=564,4 reais). Os diagnósticos de enfermagem mais frequentes foram: Risco de infecção (97,3%), Conhecimento deficiente (68,4%), Dor aguda (68,4%), Desobstrução ineficaz das vias aéreas (65,7%), Estilo de vida sedentário (65,7%), Comportamento de saúde propenso à risco (63,1%) e Intolerância à atividade (52,6%). Quanto aos fatores relacionados, os mais frequentes foram: Exposição ambiental aumentada a patógenos (97,3%), Falta de exposição (65,7%), Tabagismo (63,1%), Agentes lesivos biológicos (55,2%), Desequilíbrio entre a oferta e demanda de oxigênio (52,6%), Secreções retidas (42,1%), Mobiliário estranho para dormir (23,6%) e Falta de motivação (21%). No tocante às características definidoras, foram mais frequentes: Relato verbal de dor (68,4%), Verbalização do problema (65,7%), Não consegue agir de forma a prevenir problemas de saúde (63,1%), Ruídos adventícios respiratórios (57,8%), Dispneia aos esforços (47,3%) e Escolha de uma rotina diária sem exercícios físicos (39,4%). Conclui-se que os pacientes com distúrbios respiratórios apresentaram diagnósticos de enfermagem mais relacionados ao domínio Segurança e Proteção e Atividade e Repouso. Ressalta-se que se a assistência de enfermagem com base no processo de enfermagem não for implementada, os pacientes podem evoluir com várias complicações sejam elas agudas ou crônicas, afetando de forma geral a qualidade de vida do indivíduo.